



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM FARMACOLOGIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019-1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
MPF310008	Fitoterápicos e nutracêuticos	01	15

I.1. HORÁRIO

Sexta-feira: 08:00 h às 12:00 h (local: CCB, Bloco D, Sala 10)

Sexta-feira: 13:30 h às 17:30 h (local: CCB, Bloco D, Sala 10)

II. PROFESSORES MINISTRANTES

- Alcibíia Helena de Azevedo Maia (alcibia.maia@ufsc.br)
- Thereza Christina Monteiro de Lima (thereza.lima@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não se aplica

IV CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

- Mestrado Profissional em Farmacologia

V. EMENTA

História das plantas medicinais. Definição de fitoterápico. Etnofarmacologia como fonte de fitoterápicos. Toxicologia e farmacologia pré-clínica de fitoterápicos. Tipos de ensaios toxicológicos. Eficácia terapêutica. Interação medicamentosa. Nutracêuticos. Definições. Formulações. Padronização. Eficácia terapêutica. Usos e abusos.

VI. OBJETIVOS

Ao final do curso o discente deverá ser capaz de:

- Conhecer e discutir sobre os diferentes tipos de testes toxicológicos, compreender a finalidade de execução de cada teste, bem como inteirar-se com a legislação vigente e as diretrizes que orientam a realização destes ensaios.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudos farmacológicos no desenvolvimento de Fármacos e Fitoterápicos:

 História das plantas medicinais;
 Definição de fitoterápico;
 Etnofarmacologia como fonte de fitoterápicos;
 Eficácia terapêutica e Interação medicamentosa;
 Definição de nutracêuticos e eficácia terapêutica;
 Padronização;
 Usos e abusos;
 Resoluções/Portarias/Diretrizes.

2. Estudos toxicológicos no desenvolvimento de Fármacos e Fitoterápicos:

 Tipos de Testes Toxicológicos:
 Informações preliminares;
 Toxicidade aguda;
 Toxicidade sub-crônica;
 Toxicidade crônica;
 Mutagênese e teratogênese;
 Toxicocinética;
 Efeitos sobre a pele e olhos;

Sensibilização cutânea;
Ecotoxicidade;
Resoluções/Portarias/Diretrizes.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O curso será ministrado através de aulas teóricas e seminários. As atividades serão agrupadas em módulos de acordo com o tema a ser estudado. As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas, utilizando como recursos projetor multimídia e quadro.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizados seminários e/ou exercícios em sala de aula e extraclasse, conforme o tema em estudo. Também se atribuirá uma nota de 6 a 10 para cada aluno conforme seu desempenho durante a discussão em grupo ao longo do semestre.

X. NOVA AVALIAÇÃO

As notas serão atribuídas conforme atividades descritas na metodologia de avaliação.

XI. CRONOGRAMA

Ver anexo.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Oga, S; Camargo, MMA; Batistuzzo, JAO. Fundamentos de toxicologia. 4. ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2014.

Hayes, A. W. Principles and methods of toxicology. 6 th. ed. New York: Informa Healthcare, 2014.

Sousa, MP; Matos, MEO; Matos, FJA; Machado, MIL; Craveiro, AA. Constituintes químicos ativos de plantas medicinais brasileiras. EUFC, Fortaleza, 1991.

Mors, WB; Rizzini, CT; Pereira, NA. Medicinal plants of Brazil. Reference Publ. Algonac, Michigan, 2000.

Este plano de ensino foi aprovado pelo Colegiado do Mestrado Profissional em Farmacologia.